



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 16ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 27 de Maio de 2013 - 1º Período da 16ª Legislatura. Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano dois mil e treze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Décima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Francisco Marcelo de Moraes Corrêa e secretariada pelos Edis Edney Campos dos Santos – 1º Secretário e Paulo Arouca Sobreira – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 1º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a ausência do e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Sérgio dos Santos** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Prossequindo, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: OFÍCIO Nº 248/13 do Poder Executivo, solicitando a retirada do Projeto de Lei Nº 007/13, encaminhado através da Mensagem Nº 1163/13 (Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com a Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan de Salesópolis, conforme especifica, e dá outras providências) – desp.: Arquive-se, Plenário ciente; MENSAGENS Nºs 1166, 1167, 1169, 1170 e 1171/13 do Poder Executivo, encaminhando, respectivamente, o PROJETO DE LEI Nº 009/13 (Dispõe sobre a proibição de comercialização, distribuição e guarda de bebidas e alimentos nas vias públicas e dá outras providências) – desp.: Às Comissão de Justiça e Redação; Comissão de Agricultura, Comércio, Indústria e Turismo, e de Finanças e Orçamento; PROJETO DE LEI Nº 010/13 (Dá nova redação ao “caput” e § 1º do artigo 166 da Lei 1.262 de 30 de dezembro de 1997 – Código Tributário Municipal e revoga a Lei 1.394 de 10 de Março de 2004 e dá outras providências); PROJETO DE LEI Nº 011/13 (Dispõe sobre revisão geral anual da remuneração e subsídio dos Servidores Municipais da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências); PROJETO DE LEI Nº 012/13 (Dispõe sobre alteração do Art. 2º da Lei Nº 1127/93, que concede auxílio alimentação, e dá outras providências) – desps.: Às Comissão de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; PROJETO DE LEI Nº 013/13 (Autoriza o Executivo Municipal a realizar repasse de recursos financeiros a título de subvenção à Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan de Salesópolis, conforme especifica, e dá outras providências) – desp.: Às Comissões de Justiça e Redação, de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde e de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 086-A/13 – Viabilizar junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, o envio de um cadastro de informações sobre a quantidade de luminárias instaladas nesta cidade em 2012, com seus respectivos endereços, cujo projeto custou R\$ 55.362,39; 109 – Encaminhar cópia do Relatório da Auditoria realizada em 2012, pela Diretoria Regional de Saúde, bem como dos demais documentos que integram o processo, a fim de tomar conhecimento dos apontamentos e medidas adotadas pela administração anterior; 110 – Informar as medidas tomadas, seja diretamente junto ao Governo do Estado, ou com apoio dos Deputados Estaduais e CONDEMAT, para evitar o recolhimento dos profissionais do Estado, disponibilizados, há anos, para este município; bem como informar as medidas que esta Casa poderá adotar para colaborar para, juntos, , garantirem a manutenção do atendimento aos salesopolenses, todos do Ver. Claudinei José de Oliveira e outros; 111 – Informar a programação do melhoramento e cascalhamento da Estrada Municipal que liga a sede do Município ao Aterrado; 112 – Informar a programação da limpeza na calçada da Rua



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 2

Serafim Augusto Jacinto, altura do Nº 119, Bairro Fartura; 113 – Informar a programação da manutenção da estrada municipal denominada de Estrada do Contorno, todos do Ver. Benedito Lélis Renó – desps.: Aprovados, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 201 – Viabilizar a inclusão da Rua Dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, Bairro Totozinho Cardoso, no próximo cronograma de pavimentação a ser executada pela Municipalidade, do Ver. Edney Campos dos Santos e outros; 202 – Determinar estudos objetivando a designação de um responsável, seja sob o título de Administrador ou Encarregado, para cada uma das Unidades Básicas de Saúde e do Centro Municipal de Fisioterapia, para tomar decisões diárias e implementar medidas que agilizem o atendimento informatizado e via telefone, garantindo melhorias no sistema municipal de saúde, do Ver. Claudinei José de Oliveira e outros; 203 – Determinar estudos objetivando reajustar o valor da cesta-básica dos funcionários públicos municipais, dos atuais R\$ 101,70 (cento e um reais e setenta centavos), referentes a 15% do Salário Mínimo Nacional, para R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), excluindo deste benefício, os ocupantes dos cargos em comissão de Diretor e Secretário Municipal, do Ver. Sérgio dos Santos e outros – desps.: Arquite-se, lida no Expediente; CONVITE da Sabesp para a Reunião de Prestação de Contas, no dia seis de junho, às quatorze horas e trinta minutos, na Estação de Tratamento de Água Taiaçupeba, em Suzano; COMUNICADO do Ministério da Educação, sobre a liberação de recurso financeiro no valor de R\$ 1.760,00 para a APM da EMEI Polymnia Bueno Leite; de R\$ 2.060,00 para a APM da EMEI Ver. Antonio Rodrigues Fernandes; de R\$ 3.040 para a APM da EMEI Profª Maria Aparecida Freire de Faria; de R\$ 3.700,00 para a APM da EMEI Profª Maria Aparecida Biasoli; de R\$ 5.400,00 para a APM da EMEF Profª Maria de Lourdes Gonçalves de Toledo; no valor de R\$ 5.540,00 para a APM da EMEF Professora Sônia Maria da Fonseca; no valor de R\$ 5.900,00 para a APM da EMEF Antonio Alves de Alvarenga; de R\$ 7.160,00 para a APM da EMEF Ernesto Ardachnikoff; de R\$ 9.920,00 para a APM da EMEF Mestra Henriqueta; de R\$ 12.140,00 para a APM da EE Vereador Elisiário Pinto de Moraes; de R\$ 26.920,00 para a APM da EE Profª Olga Chakur Farah; de R\$ 17.201,97 referente a 2ª Parcela do PNATE e de R\$ 11.600,00 referente a 1ª Parcela do PDDE – todos competência Abril/2013 – desps.: Arquite-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** iniciou justificando seus Requerimentos Nºs 112 e 113, os quais apresentou após receber e-mail de munícipes, lendo ambos na sua íntegra e acrescentando que o Aterrado é a obra mais importante deste município, necessitando concentrar atenção para atender aquela comunidade. Por fim, disse que há vários projetos de lei tramitando neste Legislativo, contudo, considera o de Nº 013/13, o mais importante, porque autoriza repasse de recursos financeiros à Santa Casa local, mas, deixará para comentá-lo oportunamente. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que os trabalhos apresentados nesta Casa de Leis não deixam esquecer a herança da administração anterior, motivo pelo qual apresentou a Indicação Nº 202. Ressaltou a necessidade de um responsável pelos Postos de Saúde e Centro de Fisioterapia para atender a necessidade de organização no atendimento das unidades de saúde. Acrescentou que, de encontro a este caso, tomou conhecimento de que, no ano passado, foi realizada uma auditoria na Secretaria de Saúde do município, mas, esta Casa de Leis desconhece os relatórios e respectivos apontamentos, motivo pelo qual apresentou o Requerimento Nº 109, a fim de verificar as medidas que foram e quais ainda devem ser adotadas para acertar a situação. Ainda sobre a área de saúde, justificou seu Requerimento Nº 110, ressaltando que o recolhimento dos funcionários agravará ainda mais os problemas deste município, lembrando que o Estado não ajuda em quase nada, portanto, recolher seus funcionários é



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 3

prejudicar ainda mais toda população, além dos funcionários que estão prestes a aposentar, motivo pelo qual espera contar com o apoio dos Nobres Pares. Por fim, justificou seu Requerimento Nº 086-A, esclarecendo que já encaminhou o mesmo pedido à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, contudo, obteve a resposta de que, conforme contrato com a Prefeitura, somente enviará o processo à pedido do Sr. Prefeito Municipal. Esclareceu que já obteve o processo da Prefeitura Municipal, mas, quer comparar com o processo que está solicitando da empresa concessionária, para confirmar se o projeto foi atendido integralmente, se alteraram o local, se não foram instaladas todas as luminárias, e se todo valor foi realmente investido em iluminação pública. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** disse que elaborou, juntamente com o Nobre Assessor Jurídico desta Casa, o anteprojeto que culminou com o Projeto de Lei Nº 09, dispendo sobre a proibição de comercialização, distribuição e guarda de bebidas e alimentos nas vias públicas, esperando contar com o apoio dos Nobres Pares quando for submetido à deliberação. Acrescentou que referida matéria tem como objetivo evitar acidentes, como o ocorrido na Festa de São José, ocasião em que um indivíduo quebrou uma garrafa de vidro e a utilizou para ferir outras pessoas. Referindo-se aos Requerimentos Nºs 111 e 112, do Nobre Colega Lélis, disse que, desde janeiro, tem encaminhado proposições solicitando o patrolamento e cascalhamento de várias estradas rurais e, infelizmente, muitas não foram atendidas, necessitando de melhor planejamento. Falou ainda que, planejando, ao iniciar a obra em um bairro, deve-se atender todas as estradas, e não apenas a principal, deixando as demais e próximas sem manutenção. Concluiu dizendo que, se forem atendidas todas as estradas do bairro, ainda que um de cada vez, a Prefeitura atenderá as indicações que são apresentadas semanalmente. Reportando-se aos Requerimentos Nºs 109 e 110, ressaltou que, por outro lado, há também falta de vontade de trabalhar por parte de muitos funcionários, como por exemplo alguns médicos mal educados que causam muitas reclamações por parte do povo. Segundo lhe informaram, uma médica do Posto de Saúde reclamou a falta de reajuste salarial e problema familiar para justificar sua atitude mal educada. Diante disto, o orador falou que, se os médicos, que ganham bem, não têm vontade de trabalhar, imaginem os que trabalham no caminhão coletor de lixo. Relatou que procurou a médica alvo de tal reclamo e, quando se apresentou, ela já se negou a atendê-lo, respondendo que não tinha tempo a perder com o orador, caso este que levou ao Sr. Rodrigo – interventor da Santa Casa local, assim como levará à conhecimento do Secretário Municipal de Saúde, pois, se ela não está contente, deve se demitir. O **VER. EDNEY CAMPOS DOS SANTOS** justificou sua Indicação Nº 201, acrescentando que referida rua foi pavimentada, na gestão 2001-2004, mas, após dez anos, aliado à grande movimentação de caminhões pesados, a capa asfáltica foi muito prejudicada, sendo necessária nova manutenção, motivo da solicitação. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** comunicou que o Sr. Jairo Salgado de Souza, na condição de Assessor de Diretoria do Sindicato dos Servidores da Administração Pública de Salesópolis e Região, na última sexta-feira, por volta das dezesseis horas, requereu o direito de uso da Tribuna Livre, para esta sessão. Esclareceu que o mesmo foi cientificado, pessoalmente, por ele (Presidente), sobre o acolhimento de seu requerimento e que ele deveria protocolar seu discurso, até as doze horas, desta data. Entretanto, pelo descumprimento do prazo de protocolo do seu discurso, o Sr. Presidente declarou prejudicado o requerimento do Sr. Jairo, ou seja, o uso da tribuna. Acrescentou que, em consideração ao Sindicato de Classe, ao deferir o prazo de protocolo, até às doze horas desta data, abriu um precedente regimental, pois, conforme a alínea d, Parágrafo 2º, do Artigo 243 do Regimento Interno desta Casa de Leis, referido discurso deveria ser, obrigatoriamente, protocolado dez dias antes da data da sessão ordinária designada.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 4

Reiterou que o Sr. Jairo foi pessoalmente cientificado de que deveria protocolar seu discurso, na Secretaria deste Legislativo, condição imprescindível para que fizesse o uso da Tribuna Livre nesta Sessão. Finalizando, registrou que, desde que se cumpra o que determina as normas legais e regimentais desta Casa de Leis, o uso da Tribuna Livre será facultado a todos os cidadãos eleitores do município. Em seguida, passou a **ORDEM DO DIA**, solicitando ao Sr. 1º Secretário a leitura do REQUERIMENTO DE URGÊNCIA ESPECIAL Nº 002/13. Terminada a leitura, o **SR. PRESIDENTE** submeteu o referido requerimento à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. 1º Secretário proceder a leitura dos Pareceres CJR Nº 010/13 e CFO Nº 017/13, recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 011/13 (Dispõe sobre revisão geral anual da remuneração e subsídio dos Servidores Municipais da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo. Terminada a leitura, o **SR. PRESIDENTE** colocou a matéria em discussão. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** cumprimentou todos os servidores municipais que, junto com o sindicato da classe, realizaram um movimento em prol desse reajuste salarial. Disse que uma greve causa alguns transtornos, mas, a realizada neste município, foi pacífica, conseguindo paralisar os setores de obras, saúde e de educação, demonstrando sabedoria e evolução do trabalhador que defende seus direitos e ninguém está mais para ser submisso. Falou que estudou este projeto, propondo reajuste de seis inteiros e dois décimos por cento e, embora reconhecendo que poderia ser melhor, o resultado se deu graças a um acordo entre as partes, Prefeitura Municipal, Sindicato e Câmara Municipal. Sugeriu aos servidores municipais que, para melhorar ainda mais a situação, iniciem uma discussão sobre o Plano de Carreira, regulamentando e melhorando os vencimentos de todos. Cumprimentou os trabalhadores que se envolveram neste processo, os Vereadores pela discussão antecipada, convocada pelo Sr. Presidente, e desculpou-se junto aos munícipes pelos possíveis transtornos causados, face à paralisação dos funcionários públicos municipais e, por fim, conclamou aos Nobres Pares a aprovação do índice ora proposto. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** disse que tal reajuste deveria ser concedido a partir de primeiro de janeiro, como foi concedido aos funcionários desta Casa, pois, o mesmo dinheiro utilizado para reajustar os salários destes também o é para os da Prefeitura Municipal. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou que, a partir do próximo ano, cuide para que o reajuste de todos os funcionários seja em conjunto, ou seja, se atrasar a concessão do reajuste aos funcionários da Prefeitura, também seja atrasado aos da Câmara Municipal. Comentou que os funcionários desta Casa já tiveram seus salários reajustados no mesmo índice, entretanto, desde janeiro, enquanto que, para conseguir o mesmo benefício aos funcionários da Prefeitura Municipal, foi necessária uma luta junto ao sindicato da classe, bem como para que tal concessão fosse retroativa a janeiro. Reiterou o pedido para que o reajuste salarial aos funcionários desta Casa de Leis siga a data da concessão aos da Prefeitura, repetindo que a fonte é a mesma. Parabenzou a atuação do Sindicato dos Funcionários Públicos, registrando que nunca viu tamanha união com os Vereadores desta Casa de Leis e juntos, estiveram unidos em prol dos funcionários. Por fim, alertou que a Administração deve se preparar, pois, em breve, o Salário Mínimo Nacional será novamente reajustado e a lei é clara, ninguém deve receber valor inferior ao determinado. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou agradecendo a reunião realizada pelo Sr. Presidente, entre os Vereadores e representantes do Sindicato dos Funcionários Públicos para chegarem a um acordo comum, quando então chamaram o Prefeito Rafael e juntos chegaram à proposta ora em discussão. Concordou que será necessário pensar no Plano



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 5

de Carreira, mas, lembrou que, para isto, será necessário considerar o índice orçamentário permitido para as despesas com pessoal, evitando que o resultado venha desagradar tanto Poder Legislativo, quanto o Executivo e toda comunidade. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** disse que, com grande honra, usa a tribuna em todas as sessões, para mostrar seus trabalhos e solicitar ao Sr. Prefeito providências buscando o bem estar do povo. Acrescentou que, este dia, era muito importante e esperado por todos os servidores municipais, cujos salários estão defasados e sem aumento real, entretanto, o projeto em pauta propõe um percentual de reajuste de seis inteiros e dois décimos. Relatou que, durante toda a semana, esteve no Setor de Obras da Prefeitura, juntamente com os funcionários, intermediando junto ao Sr. Prefeito Municipal, uma solução breve, evitando que os serviços prestados à população fossem paralisados. Falou que, infelizmente, com a política desempenhada pelo Chefe do Poder Executivo, declarando que não seria possível corrigir os vencimentos dos funcionários, em oito inteiros e vinte cinco décimos percentuais, proposta feita pelo Sindicato dos Servidores, a greve dos funcionários do Departamento de Obras da Prefeitura foi inevitável. Soube que funcionários da Área de Saúde também aderiram ao movimento grevista, professores de algumas unidades escolares também paralisaram seus trabalhos, mas, disse que foi por uma causa justa e honrada. Registrou que muitos funcionários recebem valores inferiores ao Salário Mínimo Nacional, e outros tantos, com anos e anos de serviços prestados à Municipalidade, têm seus vencimentos abaixo da média regional. Conclamou a todos valorizarem os trabalhadores municipais, guerreiros, alguns presentes nesta sessão, que, com muito amor, fazem de Salesópolis uma cidade acolhedora, mais bonita, pois, realmente trabalham em prol do município. Relatou que, nestes últimos dias, pode ouvir dezenas de relatos de funcionários que chegam a emprestar dinheiro para complementar os gastos com alimentação ou para pagar uma conta de água ou luz, o que considerou inconcebível. Questionou se nada adiantou estar ao lado dos funcionários, durante toda a semana, lutando por uma causa justa, que era o aumento real de oito inteiros e vinte cinco décimos percentuais, e se seria criticado por lutar pelos direitos dos servidores. Enfatizou que foi eleito para trabalhar em defesa dos interesses dos funcionários da Prefeitura Municipal e, acima de tudo, defender os interesses do povo de Salesópolis. Contudo, disse que ouviu, nestes últimos dias, diversos relatos de funcionários insatisfeitos com o reajuste ora apresentado, os quais, com medo de perseguições e demissões, não participaram do movimento grevista. Reconheceu os problemas enfrentados pela Prefeitura Municipal, mas, declarou conhecer também que os ocupantes de cargos comissionados terão direito ao mesmo reajuste. Reiterou que usava a tribuna como legítimo representante do povo, que depositou a confiança no seu mandato, elegendo-o pela primeira vez, deixando bem claro que sempre estará ao lado dos servidores públicos, para que se orgulhem ao dizer que trabalham na Prefeitura de Salesópolis, que recebem salário e que este não precisa ser milionário, mas, deve ser digno para poder sustentar sua família e ter, ao menos, um final de semana de lazer. Dirigindo-se aos Nobres Pares, enfatizou que não poderiam se curvar às “regalias”, mas, deveriam ser justos e solidários com os servidores municipais, principalmente, com aqueles que trabalham no Setor de Obras, os mais humildes, que coletam o lixo, as merendeiras que cuidam do lanche das crianças, os professores que ensinam as crianças a ler e escrever, enfim, com os demais funcionários que colaboram para o bom andamento da Administração Municipal. Finalizando, o orador ressaltou que é chegada a hora de votar este Projeto de Lei que concede reajuste de seis inteiros e vinte décimos por cento aos servidores, mas também, de registrar à população de Salesópolis que ele (o orador) sempre estará junto com os funcionários da Prefeitura, aos quais, parabenizou. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA**



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 6

DUQUE disse que, diante da parceria entre o Sindicato, os funcionários públicos municipais e os Vereadores desta Casa de Leis, todos devem lembrar que, daqui a oito meses, o Salário Mínimo será novamente reajustado, portanto, devem evitar, desde já, o descaso que ocorreu neste ano, em que a proposta de reajuste foi apresentada somente após cinco meses. Embora reconhecendo que o reajuste será retroativo, lembrou que as contas pessoais não são, tanto que tiveram que ser pagas no dia do vencimento. Na qualidade de servidora, enfatizou a necessidade de iniciar as discussões sobre o próximo reajuste para que, chegando em dezembro, tudo já esteja certo. Disse que a proposta atual está sendo engolida à seco, porque não é o valor que os funcionários merecem, mas, ainda assim, deveria ser concedido no mês de janeiro. Reiterou a importância da união de todos, ressaltando que sua força foi comprovada e, portanto, sua importante manutenção para que, em janeiro de 2014, os problemas se repitam e ainda sejam arrastados para fevereiro, diante do recesso legislativo do primeiro mês do ano. Por fim, disse que teve uma correria para concessão do atual reajuste, tanto que, em quatro dias, acabou a greve dos funcionários públicos municipais e, muito embora não a tenha aderido, porque está trabalhando sozinha (no Centro Multidisciplinar dos Portadores de Necessidades Especiais), nesta data, votará favoravelmente à matéria em discussão. Passando a presidência ao vice-Presidente, Ver. Cristian Luiz Candelária, o **VER. FRANCISCO MARCELO DE MORAIS CORRÊA** disse que foi tachado de contrário ao reajuste dos salários dos funcionários públicos municipais, e que não queria submeter à votação o projeto de lei pertinente, motivo pelo qual esclareceu que recebeu o documento, no dia vinte e dois de maio, às dezesseis horas e trinta e dois minutos e, no dia seguinte, com o projeto em mãos, conversou com os Assessores Contábil e Jurídico deste Legislativo. Neste mesmo dia, telefonou para o Sr. Jairo, do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, informando-o do projeto e solicitando-lhe comparecer em seu gabinete para conversarem se a proposta atendia as reivindicações da classe, agendado o encontro para as quatorze horas. Informou que, naquele mesmo dia, contatou todos os Vereadores e juntos estiveram em reunião, oportunidade em que o Sr. Jairo informou a proposta de oito inteiros e vinte cinco décimos percentuais. Consideraram as dificuldades financeiras da Prefeitura Municipal e o merecimento dos funcionários e juntos decidiram lutar para conseguirem que o reajuste fosse retroativo. Deixou claro que nunca será contra os servidores públicos municipais, lembrando que seu pai, antes de ser Prefeito Municipal, foi funcionário durante trinta e cinco anos, portanto, nem ele ou nenhum outro será contra, mas, todos os Vereadores devem votar conscientes, aprovando reajuste que não gere atrasos nos meses vindouros, por falta de condições financeiras. Também declarou concordar com a necessidade de elaborar o Plano de Carreira, atualmente, somente em vigor aos funcionários da Secretaria Municipal de Educação, bem como solucionar a situação inadmissível de funcionário que recebe valor inferior ao Salário Mínimo Nacional. Finalizando, esclareceu que os Vereadores intervieram nas negociações entre Prefeitura e Sindicato, quando da paralização dos setores municipais, evitando maiores prejuízos aos munícipes que ficariam sem atendimento médico, consulta e exames em cidades da região, e crianças sem aula nas escolas, quando então chamaram o Prefeito Rafael e a situação foi resolvida. Retomando a presidência e ninguém mais se manifestando, o **SR. PRESIDENTE** submeteu à votação o PROJETO DE LEI Nº 011/13, o qual foi aprovado por dez votos favoráveis a um contrário do Ver. Cristian Luiz Candelária. Em seguida, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura dos Pareceres CJR Nº 011/13 e CFO Nº 18/13, ambos recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 012/13 (Dispõe sobre alteração do Art. 2º da Lei Nº 1127/93, que concede auxílio alimentação, e dá outras providências), também de autoria do Poder



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 7

Executivo. Terminada a leitura, o **SR. PRESIDENTE** colocou a matéria em discussão. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** comentou que, inicialmente, a proposta do Sr. Prefeito Municipal era aumentar o valor da cesta-básica para cento e trinta e cinco reais, mas, conversando com o Sindicato da categoria e os Vereadores, solicitaram chegar até os cento e cinquenta reais, quando ficou definido o índice de vinte e dois inteiros e cinquenta décimos percentuais do valor do Salário Mínimo Nacional, atingindo então os atuais cento e cinquenta e dois reais ora propostos, resultantes da luta conjunta. Enfatizou, por fim, que o aumento no valor do benefício foi resultante da parceria entre Câmara Municipal e Sindicato dos Trabalhadores. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** disse que a Prefeitura Municipal paga, atualmente, o índice de quinze inteiros por cento do valor do Salário Mínimo Nacional, correspondente à cento e dez reais e setenta centavos (*real – R\$ 102,70*) e, com este projeto, passará para o índice de vinte e dois inteiros percentuais. Considerou de grande importância o índice proposto neste projeto, que será sobre o Salário Mínimo vigente na época do pagamento, portanto, o valor em real não é fixo, mas, conforme o reajuste do Salário Mínimo Nacional. Por fim, elogiou o Nobre Colega Sérgio dos Santos, ressaltando que, embora o mérito seja de todos os Vereadores que aprovarão o projeto, foi ele quem lutou ferrenhamente nesta questão, portanto, uma conquista resultante de uma luta sua e que se arrasta há bastante tempo. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** disse que, durante os quatro dias de greve, foi colocado ao Sr. Prefeito Municipal que os funcionários, embora reconhecessem que a proposta não resolveria o problema, ainda assim aceitariam, mas, lamentavelmente, tiveram que esperar quatro dias para esta decisão. Registrou que esteve, às três horas da madrugada, no Departamento Municipal de Obras, confirmando que os carros oficiais saíram para levar os munícipes cujas consultas e exames já estavam agendados em São Paulo, muito embora a greve estava deflagrada. Diante deste fato, disse não entender por que o Sr. Prefeito Municipal precisou esperar quatro dias para ter a contabilidade em mãos e constatar que poderia conceder o reajuste ora proposto à cesta-básica. Pediu um basta para a tortura, lembrando que ele próprio, por diversas vezes, conversou com o Prefeito Rafael solicitando-lhe encontrar formas para aumentar o valor da cesta-básica, obtendo dele a resposta de que não daria para atendê-lo. Lamentou tal situação, a qual considerou uma tortura porque, desde o primeiro dia da greve, os funcionários foram ameaçados de demissão e ainda por não ter definido isso antes. Disse ter chegado à conclusão de que o Sr. Prefeito Municipal não atendeu porque foi ele (o orador) quem solicitou, pois, bastou outros Vereadores se reunirem para ele (Sr. Prefeito Municipal) decidir pelo reajuste ora apresentado e, finalizando, agradeceu o Sr. Prefeito Municipal. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** disse entender que o Sindicato é o maior vitorioso porque buscou esta conquista arduamente, enfatizando ainda que esta Casa de Leis participa e colabora somente mediante o projeto que, conforme informado pelo Sr. Presidente – Ver. Marcelo, só foi protocolado no dia vinte e dois de maio. Declarou entender que a proposta deste projeto não é um aumento, mas, uma compensação mínima pelo atraso que vem ocorrendo de mandato a mandato e, ainda assim, entende que é pouco. Acrescentou que, embora seja o valor pleiteado e acordado, também é o possível diante da situação financeira da Prefeitura Municipal. Reportando-se à manifestação do orador anterior, disse que a tortura relativa a reajuste salarial não durou quatro dias, mas, se arrasta há quinze ou vinte anos. Reiterou o mérito do Sindicato que sempre luta e defende os interesses dos funcionários, restando aos Vereadores colaborarem quando da deliberação do projeto que, se não fosse protocolado nesta Casa de Leis, não haveria o que fazer. Por fim, lembrou que, no mês de janeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento deste Legislativo enviou uma solicitação de reajuste salarial ao Sr. Prefeito Municipal, o qual,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 8

acredita, necessitou deste tempo para enviar o projeto de lei, pois, se na oportunidade tivesse condições, teria cumprido a lei. **Novamente, o VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** esclareceu que, quando referiu-se à tortura, o fez porque, tanto o Secretário de Administração Municipal quanto o Vice-Prefeito Municipal, informaram a ele e ao Vice-Presidente do Sindicato que havia condições financeiras para o pagamento. Diante deste impasse, comparando a situação à sua família, o orador disse que na sua casa ele manda, portanto, sua esposa não sai falando que ele (o orador) pode ou não gastar, questionando em seguida, por que então Secretários e outros funcionários da Prefeitura Municipal mostraram documentos e falaram que havia condição de pagar, até mesmo um valor superior aos cento e cinquenta reais propostos. Disse que, se o Chefe do Poder Executivo tivesse falado que daria para pagar este valor, não teria ocorrida a paralisação. Ressaltou que esteve acompanhando toda discussão e, embora seja novato na política e reconheça a experiência do Prefeito Rafael, entende que é ele quem deveria ter se reunido com os funcionários e com os Vereadores, deixando claro que ele é que dá as ordens, evitando assim que os Secretários falem uma coisa e ele outra. Registrou que, por esta atitude do Prefeito Rafael, foi contrário ao projeto anterior, mas, finalizou declarando seu voto favorável ao projeto ora em discussão. Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Cristian Luiz Candelária, o **VER. FRANCISCO MARCELO DE MORAIS CORRÊA** esclareceu que só fala quando tem documento em mãos, com os quais tem argumentos e pode justificar sua postura. Acrescentou que o Prefeito Rafael enviaria um projeto de lei, propondo o aumento da cesta-básica para cento e trinta reais e, na mesma reunião em que se discutia o reajuste dos salários dos funcionários, o representante do Sindicato sugeriu lutar pelo aumento da cesta-básica, propondo o valor de cento e cinquenta reais. Os Vereadores presentes na reunião decidiram que, antes mesmo do projeto pertinente ser colocado em discussão, falariam com o Prefeito Rafael sobre a possibilidade de atender a sugestão do Sindicato e, ao saírem da sala de reunião (Sala das Comissões da Câmara Municipal), por coincidência, na sala ao lado (Plenário da Câmara Municipal) se realizava a reunião sobre o Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde, entre outros, estava também o Sr. Prefeito Municipal. Acrescentou que, naquele mesmo instante, convesaram e apresentaram a proposta e, de tanto insistirem, ele cedeu e enviou o projeto ora em discussão. Disse ainda que, muito embora todos concordem que seria necessário pagar valor superior, há que se considerar a realidade atual do município, assim, disse que não “faz média”, mas, defende o que é possível financeiramente. Por fim, declarou que não é contrário à greve, considerando-a importante até para alertar o Chefe do Poder Executivo a preocupar-se com relação as decisões que tomará no próximo ano, quando os mesmos assuntos vierem em pauta. Retomando a presidência e ninguém mais se manifestando, o **SR. PRESIDENTE** submeteu à votação o PROJETO DE LEI Nº 012/13, o qual foi aprovado por unanimidade, ou seja, onze votos. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o **SR. PRESIDENTE** passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** informou que, durante a semana passada, um veículo da Prefeitura Municipal foi apreendido no município vizinho de Paraibuna, devido à documentos irregulares, considerando ta fato uma vergonha para esta cidade. Disse que, na próxima sessão, apresentará um requerimento, solicitando cópia dos documentos de todos os veículos da frota municipal, para avaliar se estão regularizados, bem como para evitar novo constrangimento. Em seguida, cumprimentou o Sr. Rodrigo – Encarregado da empresa que presta serviço de limpeza à Prefeitura Municipal que, com muito sacrifício, vem tentando deixar a cidade



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 9

limpa, tanto que realizou a limpeza das guias e sarjetas na entrada da cidade, nas proximidades do radar eletrônico. Por outro lado, disse que o Setor de Obras da Municipalidade deveria recolher as árvores que foram cortadas pela Empresa Bandeirante Energias do Brasil, pois, a sujeira deixada, demonstra total desprezo com relação ao visual e sua impressão para os turistas, sugerindo sejam treinados servidores municipais para fazer a poda correta. Acrescentou que não recrimina as empresas que empilham madeiras na cidade, porque entende que os turistas se agradam com tal visual, entendendo tratar-se de uma característica local, mas, enfatizou a necessidade de cuidar de todas as entradas da cidade, cartão de visita para todos. Retomando sobre o veículo apreendido, o orador finalizou registrando que acompanhará o caso para saber quem pagará a multa da apreensão, ou se deixarão o carro oficial naquela cidade. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, reportando-se às infrações aplicadas pela Polícia Ambiental, nos diversos loteamentos da cidade, matéria que vem sendo discutida nesta Casa de Leis, na Assembléia Legislativa do Estado, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Comando Geral da Polícia Ambiental, disse que ainda está pendente uma reunião entre estes órgãos e a Promotoria Pública local para que, junto aos Poderes Executivo e Legislativo Salesopolense, possam chegar a um acordo. Falou que tais infrações não agrega qualquer benefício à cidade, ao morador e muito menos à questão ambiental, motivo pelo qual vem solicitando a citada reunião com o Ministério Público, a fim de que juntos, tomem algumas diretrizes. Lembrou que, no passado, o então Promotor Público fez um documento que gerou tais infrações, mas, mesmo após outros dez Promotores o terem sucedido no cargo, o caso ainda gera consequências. Parabenizou os funcionários da Administração Municipal pela limpeza da cidade, pois, embora seja Vereador, há anos, nunca viu a atuação em terrenos abandonados, como atualmente, acabando assim com ratos e outros animais peçonhentos, alvos de tantos reclamos. Lembrou que este serviço atende pedidos dos Vereadores, demonstrando “que as coisas começam a se encaixar”. Ressaltou que, se por um lado há situações adversas, por outro, muitas coisas que não eram realizadas e estavam abandonadas começaram a se apresentar de nova forma. Justificando sua ausência na semana anterior, registrou que esteve em reunião com o Senador Antonio Carlos, discutindo sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, lembrando, contudo, que apresentou, juntou com outros Vereadores, o Requerimento Nº 101, solicitando cópia do documento encaminhado a Prefeitura Municipal, pelo GAECO - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, objetivando esclarecimentos sobre o recurso liberado, na gestão anterior, no valor de dois milhões de reais, para utilização nas estradas rurais. E, por fim, disse que esperará recebe-los pois, embora as atuais críticas com relação às condições das estradas, o recurso foi liberado, mas, será necessário obter as informações solicitadas para explicar aos munícipes o que realmente aconteceu. O **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO** também reportou-se à limpeza pública, registrando que a Rua São Sebastião, Bairro Fartura, encontra-se em estado de caos, sendo necessária sua urgente limpeza, esperando que o Sr. Presidente o ajude na cobrança deste serviço. Lembrou que, antigamente, o bairro contava com pessoal para limpeza, mas, desde a gestão que se inciniu em 2005, não há mais. Referindo-se à sua manifestação, em sessões anteriores, sobre roubo de fios telefônicos, disse que, nas proximidades do acesso à estrada da Petrobrás e da propriedade da família do “Sr. Miguel Mariano”, aconteceram doze assaltos de fios, durante este mês. Registrou que, houve dias em que a reinstalação foi feita de manhã e, logo à noite, foram roubados novamente, resultando em corte de telefone e internet à toda comunidade dos arredores. Lembrou que, durante seis meses, disponibilizaram vigia na Central Telefônica, mas, já retiraram, contudo, disse o orador que é necessário colocar



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 10

vigilantes motorizados, durante à noite, para ajudar a Polícia local e evitar tantos assaltos. Informou que está prejudicado o sinal da VIVO, prestadora se serviço de telefonia móvel, nos bairros rurais, como os Bairros Ribeirão do Pote e dos Mirandas, em que os usuários se utilizam de antena. Disse que procurou saber os motivos, sendo informado que o transmissor da torre está queimado, necessitando de troca para garantir o único meio de comunicação dos moradores rurais. Comentou que esteve no 5º Encontro da Conferência Nacional das Cidades, evento realizado nesta semana, em Salesópolis, onde conversou com o Diretor da CETESB sobre os problemas da cidade, mas, todas as suas respostas levaram à Lei Específica. Diante do fato, sugeriu ao Sr. Presidente formar uma Comissão de Vereadores para percorrerem as cidades interessadas, especialmente, Biritiba Mirim que também sofre as maiores restrições, a fim de formar uma Frente Parlamentar Municipal e cobrar referida lei, parada no Subcomitê de Bacias do Alto Tietê. Por fim, disse que é muito importante, contudo, acredita que dará novo impulso, especialmente, se a população das cidades envolvidas aderirem ao movimento, evitando que o projeto permaneça parado. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** agradeceu a Secretária Municipal de Desenvolvimento – Sra. Solange Wu, pela realização do 5º Encontro da Conferência Nacional das Cidades e, em seguida, convidou todos produtores rurais e demais interessados, para o Dia de Campo sobre Ovinocultura, que acontecerá no próximo dia oito de junho, a partir das oito horas, no Centro de Pesquisa da Municipalidade, localizado no Bairro da Grama. Acrescentou que o mercado de carne ovina é muito bom, contudo, noventa e dois por cento da carne de carneiro consumida no Brasil é importada do Chile, comprovando tratar-se de um mercado promissor. Destacou a importância de aproveitar a oportunidade em que a Prefeitura Municipal está apoiando tal produção, ressaltando que serão realizadas várias palestras, cujos palestrantes serão: o Gerente do Banco do Brasil, o representante do Frigorífico VPJ, um dos compradores dos animais para abate e um representante da ASCOCA – Associação de Ovinos e Caprinos do Alto Tietê e Região. Por fim, informou que as inscrições devem ser realizadas antecipadamente, com o Diretor de Agronegócios – Sr. Rodolfo. Passando a presidência ao vice-Presidente, Ver. Cristian Luiz Candelária, o **VER. FRANCISCO MARCELO DE MORAIS CORRÊA**, reportando-se à luta dos Vereadores desta Casa de Leis, visando a melhoria do transporte intermunicipal, cuja responsabilidade é da Empresa Júlio Simões, lembrou que, na sessão anterior, registrou que houve uma melhora com o aumento de algumas partidas. Entretanto, verificando melhor, constatou que aumentaram apenas algumas partidas, sendo de quarenta e uma para quarenta e cinco partidas no sentido Salesópolis-Mogi e, de quarenta e duas para quarenta e cinco partidas no sentido Mogi-Salesópolis, considerando, portanto, um descaso da empresa para com os Vereadores. Ressaltou que sugeriu o aumento de partidas nos horários de pico, das cinco as sete horas da manhã, no sentido Salesópolis-Mogi das Cruzes e também, após as dezesseis até as dezenove horas, no sentido Mogi das Cruzes-Salesópolis, mas, não foi atendido. Considerando que o Deputado André do Prado esteve presente na reunião com a EMTU – Empresa Metropolitana de Transporte Urbano, juntamente com os Vereadores e Prefeito Municipal, decidiu demonstrar a revolta de todos envolvidos, registrando em um ofício, assinado por todos os membros deste Legislativo, que será entregue àquele deputado, onde também solicitam a intercessão daquele parlamentar junto à EMTU e Empresa Júlio Simões, objetivando novas partidas. Disse que registram no referido documento que, não obtendo o retorno no prazo de trinta dias, o caso será levado ao Ministério Público, a fim de garantir aos estudantes, trabalhadores e usuários em geral, maior dignidade. Agradeceu os Nobres Pares que assinaram com ele o referido documento, registrando que, na próxima quarta-feira, o entregará ao Deputado André, em mãos,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Maio de 2013

FL. 11

oportunidade em que conclamará pelos jovens que estudam no município vizinho, pelos trabalhadores e mesmo pelos demais usuários que merecem um transporte de qualidade. Por fim, declarou esperar que, em breve, possa utilizar a tribuna deste Legislativo para divulgar a melhora que todos vêm solicitado, reiterando que, do contrário, tomará outras medidas. Retomando a presidência e não havendo mais oradores inscritos o **SR. PRESIDENTE** comunicou que não haverá expediente na Câmara Municipal, na próxima quinta-feira, dia trinta de maio, feriado de Corpus Christi, e dia trinta e um de maio, sexta-feira, será ponto facultativo. Em seguida, convidou todos os presentes para a Comemoração do Dia do Pracinha Salesopolense, a realizar-se no domingo, dia nove de junho, a partir das dez horas. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 27 de Maio de 2013.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 03 de Junho de 2013.